

# **PROJETO**

## **Clube**

### **RH NEGATIVO**



**Captação de Doadores**  
**Coordenação: Nágela Lima**  
**Assistentes Sociais: Adalise Maia**  
**Alexandra Paula Moraes**  
**Elizabeth Cristina Ramalho**  
**Marina Lima**  
**Néyara Maia**  
**Pedagoga: Francisca Gomes**  
**Hemoce – Fortaleza**

**Revisado por: Adalise Leite Maia de Sousa**  
**Francisca Gomes Rodrigues**

**Abril / 2011**

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO**

O Hemoce é a instituição responsável pela execução da política do sangue do Ministério da Saúde no Estado do Ceará, esta consiste essencialmente, na coleta, no processamento e na distribuição do sangue de qualidade para a população de todos os municípios cearenses.

A Hemorrede do estado é constituída por 01 (um) Hemocentro Coordenador situado na capital Fortaleza; 04 ( quatro) Hemocentros Regionais localizados nas cidades de Sobral, Quixadá Iguatu e Crato; e 01 (um) Hemonúcleo em Juazeiro do Norte. O Hemoce conta ainda com um posto de coleta instalado no Instituto Dr. José Frota, no centro da capital.

O Hemocentro do Ceará empenha-se em desenvolver projetos e/ou programas de intervenção social relacionados à captação de doadores, com o objetivo de assegurar a quantidade necessária de doações, assim como aprimorar o perfil dos candidatos através da fidelização, pois desta forma estará garantida a qualidade do sangue coletado e transfundido.

## **2 - INTRODUÇÃO**

A crescente utilização do sangue como importante recurso terapêutico exigiu, conseqüentemente, progressivo aumento dos doadores de sangue. Ainda não foi desenvolvido nenhum produto capaz de preencher todas as funções específicas do sangue, sendo assim, o doador é um elemento fundamental e indispensável para manter o estoque de hemocomponentes.

A Organização Mundial de Saúde - OMS – preconiza (objetivando atender a demanda transfusional de cada país) que 3% a 5% da população brasileira com idade entre 18 a 65 anos, seja doadora de sangue. É consenso que a reversão do quadro de escassez em muitos bancos de sangue do país caracterize-se através de ações voltadas para a doação de sangue de forma habitual, voluntária e sistemática.

Os serviços hemoterápicos tem como principal objetivo manter o estoque de sangue, ressaltando que, de acordo com dados do Ministério da Saúde, apenas 1,8% da população brasileira doa sangue, enquanto no Ceará registra-se 1,2% de doadores, índice do ano de 2009.

Segundo estudos recentes, menos de 10% da população nacional possui ABO Rh Negativo. No Ceará, percentualmente, o parâmetro na “população doadora” no ano de 2009 foi de aproximadamente:

<b>ABO / FATOR RH</b>	<b>VALORES(%)</b>
A NEGATIVO	3,4
B NEGATIVO	0,9
AB NEGATIVO	0,3
O NEGATIVO	5,4

Conquistar doadores Rh Negativo para que estes tornem-se fidelizados através de ações como: doações programadas; participação em oficinas educativas; encontros periódicos para o estreitamento da comunicação entre os doadores e o hemocentro, caracteriza-se a formação de um **clube**.

O Clube Rh Negativo do Hemoce agregará pessoas sensibilizadas, as quais podemos chamar de **sócios doadores**, com o objetivo de disseminar a doação de sangue, a doação de plaquetas por aférese e as doações automatizadas, como **hábito** consciente e seguro.

Fonte: SBS – Hemoprod – Ano 2009

### **3 – JUSTIFICATIVA**

O Projeto Clube Rh Negativo do Hemoce apresenta propostas voltadas para a fidelização de doadores com tipos sanguíneos com menor incidência na população: A, B, AB e O negativo.

Educar o doador de sangue para que este realize doações regulares, com responsabilidade e com a consciência de um hábito **saudável**, possibilita a fidelização destes doadores para regularizar o estoque dos tipos sanguíneos mais raros.

Tornar o doador Rh Negativo fidelizado e participativo aprimora a sua relação com o hemocentro, o que reflete no aumento das doações voluntárias e seguras.

O acolhimento, o estabelecimento de um vínculo entre doador e serviço, e o estímulo ao comportamento participativo dos doadores às ações desenvolvidas pelo hemocentro, são elementos de fundamental importância tanto para a qualidade como para a quantidade de sangue Rh Negativo disponível para as necessidades da população.

### **4 – OBJETIVOS**

- Fidelizar os doadores;
- Regularizar o estoque de sangue Rh Negativo;
- Viabilizar ações educativas voltadas para um processo contínuo de informações de interesse do doador;
- Despertar a consciência da importância de ser um doador Rh negativo, tornando-o mais solidário e responsável pelo compromisso de doar regularmente.

## **5. METODOLOGIA**

O processo de seleção dos primeiros membros do Clube Rh Negativo foi realizado pelo setor de captação de doadores através de relatórios gerados pelo Sistema de Banco Sangue (SBS), tendo como sujeitos da pesquisa os doadores Rh Negativo que compareceram ao Hemoce durante o ano de 2009 e aqueles que já haviam manifestado desejo de serem convocados sempre que fosse necessário.

O convite inicial foi para a apresentação do Clube Rh Negativo para 100 doadores selecionados e interessados em participar do projeto.

O Clube Rh Negativo é coordenado pelo setor de captação de doadores, e funciona como ferramenta para o conhecimento de percepções e necessidades de um grupo de doadores raros, pois a relação contínua com o hemocentro através das convocações, palestras e valorização, possibilitará a conquista da fidelização e o compromisso do **sócio doador** em manter suas doações periódicas.

Desta forma configura-se como atividades para aplicação do projeto Clube Rh Negativo:

- Envolver todos os setores do ciclo do sangue na divulgação do projeto;
- Cadastrar doadores Rh Negativo interessados em participar do Clube a partir da segunda doação, em todas as unidades de coleta de sangue através de formulário padronizado;
- Registrar os dados do doador em atividade específica do SBS que possibilita monitoramento das doações e novas convocações;
- Convocar doadores através de e-mail, sms, telefonemas e correspondência postal;
- Promover através de palestras que abordem temas relacionados ao processo de doação e afins, duas oficinas educativas anuais com os sócios doadores, possibilitando a interação com todos os membros do Clube Rh Negativo;
- Enviar cartões de aniversários e de agradecimento como elemento de valorização.

## **6 – CRONOGRAMA ANUAL**

<b>AÇÕES</b>	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
Cadastrar doadores no Clube RH Negativo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento para convocação ( SBS)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina educativa					x					x		
Avaliação para realinhamento das ações						x	x				x	x

## **7. RECURSOS**

São necessárias unidades dos seguintes recursos para a implantação do projeto na HEMORREDE :

<b>MATERIAL</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Computador	7
Impressora	7
Linha telefônica	7
Material Publicitário ( cartazes, panfletos, camisas, marca texto, adesivos e outros )	7.000
Banner	14
Convites padronizados	7.000
Cartões de aniversário	7.000

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criação do Clube Rh Negativo trará benefícios para a fidelização dos doadores do Hemoce, proporcionando desta forma um estoque satisfatório e um doador consciente de sua cidadania.

Consideramos ainda que, em virtude da raridade deste grupo de doadores, é importante que a captação seja feita de forma educativa, que a mobilização social seja frequente, ressaltando a importância da doação voluntária, consciente e responsável, para que estes **sócios doadores** motivem-se, se tornem multiplicadores e estabeleçam boas relações com o hemocentro.

# ANEXOS

- **FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**
- **TERMO DE COMPROMISSO (?)**
- **CONVITES**
- **CARTÕES DE CONVOCAÇÃO E ANIVERSÁRIO ( ?)**
- **MARCA TEXTO**
- **BANNER**
- **FAIXAS**
- **CAMISAS PADRONIZADAS**

